



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre a criação do
POLO ECOTURISTICO HISTÓRICO CULTURAL REPRESAS GUARAPIRANGA e BILLINGS,
e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º. Fica criado o "Polo Ecoturístico, Histórico Cultural Represas Guarapiranga e Billings", nas áreas de abrangência das represas e todo seu entorno no município de São Paulo.

Parágrafo único. Para efeitos do disposto nessa Lei, o Polo Ecoturístico Histórico Cultural Represas Guarapiranga e Billings, será compreendido em toda a extensão da Represa Guarapiranga e Represa Billings e seu entorno, delimitado pelas Subprefeituras Regionais de Capela do Socorro, Parelheiros, M'Boi Mirim e Cidade Ademar.

Art. 2º. O "Polo Ecoturístico, Histórico Cultural Represas Guarapiranga e Billings" tem por objetivos:

- I - Promover a preservação, proteção, educação ambiental e a conservação de seu entorno, dos recursos hídricos, das matas ciliares, a fauna e a flora;
- II - Estruturar o desenvolvimento econômico local respeitando-se as limitações legislativas e favorecer as atividades econômicas ligadas ao ecoturismo sustentável, a cultura e lazer;
- III - Resgatar e promover ações para preservar a memória histórico-cultural-ambiental das Represas Guarapiranga e Billings;
- IV - Promover e favorecer a utilização da Represa Guarapiranga e Represa Billings para o desenvolvimento dos esportes náuticos, campeonatos competições, educação ambiental e a aprendizagem;
- V - Incentivar atividades turísticas, esportivas, de lazer, gastronômicas, ambientais, educacionais e pedagógicas;
- VI - Envidar esforços para que o Polo receba incentivos fiscais destinados a estimular o desenvolvimento econômico e social, em especial das atividades de hotelaria, pousada, artesanato, comércio, operadoras de turismo, agências receptivas, empresas de eventos, associação de guias e monitores, cooperativas, comércio e serviços com foco no turismo em geral, empreendimentos instalados ou que venham a se instalar nas localidades abrangidas nesta lei;



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

VII - Propiciar condições de infraestrutura, limpeza urbana, segurança, transporte, informações, controle da ordem urbana e sinalização turística, transporte turístico.

Art. 3º. As ações para desenvolvimento do Polo Ecoturístico Histórico-Cultural Represa Guarapiranga e Represa Billings deverão ser compatíveis com as normas de proteção, conservação ambiental, dentre outras a Lei 16.050 de 32 de julho de 2014 (Plano Diretor Estratégico) a Lei Municipal nº 16.402 de 22 de março de 2016 (Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo) PLATUM - Plano Municipal de Turismo, Planos de Manejo das APAS (Área de proteção Ambiental) Capivari-Monos e Bororé Colônia e demais leis que possam incidir sobre o território, e principalmente as leis ambientais.

Art. 4º - O Poder Público, através das Subprefeituras que compõem o território do Polo Ecoturístico de que trata esta lei, deve propor, incentivar, coordenar, assim como facilitar a formação de Conselhos Gestores do Polo Ecoturístico Histórico Cultural Represas Guarapiranga e Billings, de forma participativa e democrática, paritária, composto por representantes do Poder Público e da sociedade civil que represente todos os segmentos ligados às Represas Guarapiranga e Billings e seu entorno, que atuará de forma inteirada e complementar aos demais Conselhos existentes na região.

Art.5º O Município poderá efetivar parcerias com entidades do setor privado objetivando impulsionar o desenvolvimento do Polo Ecoturístico Histórico Cultural das Represas Guarapiranga e Billings.

Art.6º - Consideram-se AEIT – Áreas Especiais de Interesse Turístico locais no Polo Ecoturístico Histórico Cultural Represas Guarapiranga e Billings:

I – Represa de Guarapiranga (porção de territórios na Cidade de São Paulo);

II – Represa Billings (porção territórios na Cidade de São Paulo);

III – Os locais reconhecidos pelo Decreto 53.538/2012, considerando constituir diretriz da Política Urbana do Município de São Paulo, contemplada no Plano Diretor Estratégico estabelecido pela Lei nº 13.430, de 13 de setembro de 2002, a ordenação e controle do uso do solo, de forma a combater e evitar os conflitos entre usos incompatíveis ou inconvenientes, e o uso inadequado dos espaços públicos:

III.1 - Na região da Subprefeitura Capela do Socorro

a) Praia Parque da Barragem

b) Praia do Sol



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

- c) Prainha do Restaurante
- d) Praia Ilha da Formiga
- e) Praia Guarujapiranga
- f) Praia do Parque Náutico
- g) Parque 9 de Julho

III.2 - Na região Subprefeitura Parelheiros

- a) Praia Paulistana
- b) Praia Messiânica
- c) Rampa Pública Terceiro Lago
- d) Praia Terceiro Lago
- e) Praia Palmeiras
- f) Praia Golf Clube

III.3 - Na região Subprefeitura M'Boi Mirim

- a) Praia Dedo de Deus
- b) Praia Funcionários
- c) Praia Guaraci
- d) Praia Riviera
- e) Praia São Francisco

IV – Parque Ecológico da Guarapiranga

V – Parque Praia São Paulo

VI – Parque São José

VII – Parque Castelo

VIII – Parque e Viveiro Jacques Cousteau

IX – Parque Natural Municipal Jaceguava

X – Parque Natural Municipal Itaim

XI – Parque Natural Municipal Varginha

XII – Parque Natural Municipal Bororé

XIII – Parque Linear Cantinho do Céu

XIV – Autódromo de Interlagos (José Carlos Pace)



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

XV – Avenida Atlântica

XVI – Av. Jaceguava - Professor Hermann Von Ihering

Art. 7º. Nos limites do Polo Ecoturístico Histórico Cultural ficam considerados e denominados "Bairros Turísticos", os seguintes:

I - Subprefeitura Capela do Socorro

- a) Interlagos
- b) Veleiros
- c) Cidade Dutra
- d) Rio Bonito
- e) Socorro
- f) Jardim Guarapiranga
- g) Ilha do Bororé

II - Subprefeitura Parelheiros

- a) Praias Paulistas
- b) Terceiro Lago
- c) Condomínio Palmeiras
- d) Jaceguava
- e) Jardim Alviverde

III - Subprefeitura M'Boi

- a) Riviera Paulista
- b) Praia Azul
- c) Copacabana
- d) Balneário São Carlos

IV - Subprefeitura Cidade Ademar

- a) Balneário Mar Paulista
- b) Jardim Apurá
- c) Praia do Leblon
- d) Sete Praias



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Parágrafo Único: Ficam instituídos como AEIT (Área de Especial Interesse Turístico), os bairros citados neste artigo, sem prejuízo de outros que venham a ser reconhecidos e identificados, visando a realização de intervenções necessárias ao desenvolvimento de atividades turísticas naturais, histórico-culturais, agroecológicas e gastronômicas.

Art. 8º As despesas decorrentes desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 9º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em Maio de 2021.



RODRIGO GOULART
VEREADOR - PSD



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

JUSTIFICATIVA

HISTÓRICO

Conforme consta do Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo, a Represa de Guarapiranga, inicialmente conhecida por Represa de Santo Amaro, estando na circunscrição das áreas do antigo Município de Santo Amaro, passando a ser denominada Guarapiranga um topônimo tupi que significa "guará vermelho", pela forte presença destas aves em seu entorno, é um lago artificial com 200 bilhões de litros de água, distante 20km da Praça da Sé, responsável pelo abastecimento de 3,2 milhões de paulistanos, teve sua construção iniciada em 1906, pela Cia. Light, à época responsável pelo fornecimento de energia elétrica para Cidade de São Paulo, sendo concluída em 1908, sua finalidade era, originalmente, atender às necessidades de produção de energia elétrica na Usina Hidrelétrica de Parnaíba. Em 1928, com o crescimento da região metropolitana de São Paulo, a Represa Guarapiranga passou a ser utilizada como reservatório para o abastecimento de água potável. Abastecida pelo rio Guarapiranga e outros rios e córregos de menor porte ocupa áreas nos municípios de São Paulo, Itapeverica da Serra e Embu-Guaçu, São Lourenço da Serra dentre outros

A **represa** foi idealizada em 27 de março de 1925 pelo engenheiro **Billings**, empregado da extinta concessionária de energia elétrica Light, a represa tinha o objetivo de armazenar água para gerar energia elétrica para a Usina hidrelétrica Henry Borden em Cubatão.

Em 1925, a Light iniciou a construção do dique do Rio das Pedras. A represa foi inundada em 1927 e a Light iniciou a construção do dique do Rio Grande em 1937. Na década de 40 foram construídas estações elevatórias de Pedreira e Traição, para aumentar a vazão de água. O projeto foi ampliado em 1949 sendo planejado um novo reservatório então rebatizado de Billings, que receberia todas as águas do Alto Tietê. No início dos anos de 1980, foi construído uma barragem que separa o braço do Rio Grande do corpo principal do reservatório. Desde o ano 2000, há uma nova captação em um dos braços mais ao sul, denominado Taquacetuba.

A construção da represa de Guarapiranga e, posteriormente, da Represa Billings, foi decisiva para o desenvolvimento da região de Santo Amaro, até então um Município que se caracterizava como um vilarejo autônomo na divisa da capital, que passa a ser incorporado à Cidade de São Paulo em 1935. A partir dos anos 30, um crescente interesse pela ocupação das margens das represas, fez surgir loteamentos pioneiros que procuravam oferecer ao cidadão paulistano uma opção de lazer náutico. Daí o surgimento de bairros com nomes como Interlagos, Veleiros, Riviera Paulista, Rio Bonito, Praias Paulistas, Terceiro Lago, Sete Praias, Balneário Mar Paulista etc

Após sua construção, o bairro da Zona Sul de São Paulo, passou por transformações caracterizadas pela função recreativa que a represa assumiu, atraindo para a região grande número de visitantes. Isto definirá as formas de ocupação do solo e as atividades econômicas,



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

que ali se instaram, com a criação de clubes, bares, restaurante, espaços de evento. Nas décadas de 1920 e 1930 a imprensa já fazia publicidade das praias da represa, onde as famílias faziam footing aos finais de semana. Este potencial recreativo da Represa fez com que a Light instalasse uma linha de bondes para o transporte de visitantes, em julho de 1913, ligando o centro de Santo Amaro ao Centro de São Paulo.

Apesar de ser uma região afastada das áreas centrais da Cidade de São Paulo, a represa é um dos principais ícones naturais da Cidade e continua sendo procurada por seus espaços gastronômicos, para lazer em suas praias, caminhadas, ciclovia, parques, pesca amadora esportes náuticos nos vários clubes de iatismo instalado ao seu redor. Tornando-se assim a praia dos paulistanos.

A Represa possui algumas ilhas com destaque para a Ilha do Eucalipto, a maior delas, e para Ilha dos Amores, que, em dezembro de 2008, abrigou uma árvore de Natal de 15 metros de altura com as cores do Brasil e uma cortina de água com projeções com mais de 72 metros quadrados, fazendo parte do projeto Natal Iluminado, da Prefeitura do Município de São Paulo, em parceria com a Federação do Comércio do Estado de São Paulo (FECOMÉRCIO)

A seguir a transcrição de dados constantes do sítio Wikipédia (acesso em 12/05/2021) que demonstram a importância da região e que justifica plenamente a proposta de tornar as Represa e seu entorno, no âmbito do Município de São Paulo, um Polo Ecoturístico, Histórico Cultural da Cidade.

Fauna

Com fauna composta por 92 espécies, sendo 40 de borboletas, uma de réptil (lagarto-teiú), duas de mamíferos (o gambá-de-orelha-preta e o ratão-do-banhado) e 49 de aves. Nesse grupo ressalta-se a presença do pavó, um importante dispersor de sementes que se encontra ameaçado de extinção. No quesito beleza, destaque para a bandeirinha, que possui em sua plumagem as cores da bandeira nacional, daí seu nome. O gavião-carijó e a coruja-orelhuda figuram os rapinantes do parque. Foram avistadas aves endêmicas da Mata Atlântica como periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, pica-pauzinho-verde-carijó, arredio-pálido e pichororé. Dentre as borboletas, destacam-se as detentoras de asas transparentes no tom cinza e manchas alaranjadas.

Pela grande variedade de ambientes diversos no parque, sua fauna é muito rica. Registrando 170 espécies,

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

CULTURAL**Monumentos****Usinas**

O engenheiro britânico Louis Romero Sanson até trouxe areia da praia de Santos para dar origem ao chamado balneário-satélite na década de 30, com casas, comércio, bulevares, hotel e igreja. Sanson, que também participou da igreja Billings e Aeroporto de Congonhas, contratou o urbanista Alfred Agache para desenhar o bairro entre as duas represas (Interlagos) e implantou o Autódromo de Interlagos.

Foi projetado nos anos 40 as margens da Represa Guarapiranga, um cassino prometido que foi inviabilizado pela proibição do jogo no território nacional pelo Presidente Dutra. E nos anos 50, neste local projetou-se o Grande Hotel Interlagos, elaborado pelo polonês Mieczyslaw Grabowski com 13 andares, tendo sido construído até o 4º andar barrado pelas altas taxas inflacionárias. Foi vendido e incorporado em 1961 e passou a ser o Santa Paula late Clube, reformado e adaptado pelo arquiteto VilaNovas Artigas, projetou a sede náutica e o ancoradouro as margens da represa (Tombados pelo Conpresp 90 DE 30/06/2016 Condephaat Processo 666.88/12)

TURISMO NÁUTICO

O turismo náutico diz respeito a um tipo de turismo bastante alternativo e que é cada vez mais popular. Ele se define como férias ativas em contato com a água, por meio da realização de atividades. A navegação em iates ou barcos à vela é um bom exemplo, assim como outras atividades desportivas e lúdicas que possibilitem desfrutar a natureza nesse contexto.

Diferentemente de outros segmentos, o turismo náutico tem a característica de ser a embarcação náutica o atrativo principal da atividade. Isso significa que ela não é apenas um meio de deslocamento. Muitos podem ser os tipos de embarcação, como escunas, jangadas, balsas, iates, botes, traineiras, barcas, navios, veleiros, entre outros.

O turismo náutico pode atuar como um verdadeiro propulsor da economia da zona sul, afinal, permite que diversas empresas prestem serviços para esse público-alvo. Alguns tipos de serviços são o aluguel de veleiros, guias náuticos, manutenção de embarcações, escolas relacionadas aos desportos náuticos, aluguel de motos de água etc.

Sem contar que desenvolver o setor do turismo náutico significa atrair cada vez mais turistas com um poder aquisitivo bem alto, permitindo, assim, um crescimento do setor que vai repercutir não apenas nas empresas dedicadas a ele, mas também ao restante da economia local e demais produtos turísticos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

TURISMO DE LAZER

A represa é até hoje um local de lazer para o paulistano, em especial para praticantes de esportes náuticos, nela estão mais de 15 clubes náuticos de onde surgiram muitos campeões mundiais e olímpicos de vela, com destaque para Robert Scheidt, sócio do Yatch Clube Santo Amaro. Atualmente a represa abriga eventos como a Travessia de Guarapiranga que é uma competição que atrai atletas com alta performance em natação.

Entre as décadas de 80 e 90 do século passado, a ausência de políticas claras de uso e ocupação do solo por parte da Prefeitura do Município de São Paulo e dos municípios vizinhos contribuiu para a criação de loteamentos irregulares e clandestinos ao redor da represa, que cresceram e hoje são ainda responsáveis por boa parte do lançamento clandestino de esgoto nas águas da represa.

Para garantir a recuperação da Guarapiranga, desde 2006 Estado e Prefeitura vêm investindo muitos recursos públicos em urbanização de bairros e favelas, implantação e ligação de redes de coleta de esgoto, limpeza de córregos e também na recuperação de sua orla com vistas garantir um crescimento sustentável da região principalmente calcado no turismo de lazer.

O conceito foi colocar o poder público à frente de um programa que tivesse como finalidade a preservação ambiental de áreas públicas (municipais e da EMAE) e áreas verdes remanescentes junto às margens da represa Guarapiranga com intuito de evitar ocupações irregulares, loteamentos clandestinos e degradação ambiental.

Programa de Revitalização da Orla da Represa Guarapiranga**Projeto Orla da Guarapiranga**

O projeto consiste na construção de 7 (sete) parques as margens da represa, além de uma ciclovia com a extensão de 10 (dez) quilômetros, interligando-os, substituição de muros por grades e calçadas permeáveis

O Projeto consiste na revitalização da Represa Guarapiranga em parceria com Secretarias Municipais das Subprefeituras - SMSP, Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo e Banco Mundial. Projeto que proporcionou a criação de parques dentre eles: Parque Praia São Paulo, Parque da Barragem, Parque Atlântica, Parque Praia do Sol, Parque Castelo e Parque Hípica., além de uma ciclovia com extensão de 10 (dez) quilômetros, interligando-os e realizar a substituição de muros por grades.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Parque Praia São Paulo

Localizado as margens da Represa de Guarapiranga, o Parque Praia São Paulo é voltado para a contemplação, lazer e prática de esportes, pois sua área de 168.700 (cento e sessenta e oito mil e setecentos) m² apresenta quadras de areia, playground da longevidade e infantil, ciclovias, áreas de plantio de árvores nativas, sanitários e ainda uma área destinada a banhistas da represa. Em sua fauna apresenta certa de 50 espécies de pássaros. Em sua maioria de área aberta e aquáticos. Dentro os aquáticos, observa-se pernilongo-de-costas-brancas, marrecas silvestres, socós, frangos-d'água, biguás, garças e mergulhão-caçador.

Parque da Barragem

O parque apresenta o monumento do italiano Otone Zorlini em homenagem aos "Heróis da Travessia do Atlântico", fazendo referência aos italianos Carlo Del Prete, Francesco de Pinedo e Vitale Zachetti, responsáveis pela façanha de pousar o hidroavião Savoia-Marchetti S.55 "Santa Maria" nas águas da represa em 28 de fevereiro de 1927.

Em seus 88.584 (oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e quatro) m² apresenta ciclovia, praça, playground infantil e da longevidade, campo de futebol, sede, pista de caminhada, pír e horta-escola.

Parque São José

Além de participar do projeto de revitalização da Orla da Represa Guarapiranga, o parque também faz parte do Programa Operação Defesa das Águas, pois apresenta a função de proteger a foz e as margens do córrego homônimo, um dos maiores contribuintes de água para a represa

Em sua fauna apresenta uma rica variedade de aves aquáticas, dentre elas garças, saracuras, socós, frangos-d'água, biguás, mergulhões, marrecas silvestres, telha-mar, pernilongo-de-costas-brancas e colhereiros, além das espécies gavião-caramujeiro e carão. Também podem ser vistos esquilos, ratões-do-banhado, sapos-cururus, saguis, capivaras e pererecas arborícolas.

Em sua área de 94.987 (noventa e quatro mil, novecentos e oitenta e sete) m² a vegetação é composta por bosques, gramados e áreas jardinadas, observando-se principalmente cuvitinga, espatódea, aroeira-mansa, suinã, pitangueira, maricá e leucena.

Em sua infraestrutura apresenta quadras poliesportiva, trilhas, ciclovia, playground da longevidade e infantil, pistas de caminhada, áreas para contemplação, horta, trapiches e viveiros.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Parque Castelo

Inaugurado em 2008, o parque também integra o Programa Operação Defesa das Águas.

Sua infraestrutura de 103.337 (cento e três mil, trezentos e trinta e sete) m² oferece mirante para contemplação, aparelhos de ginástica de baixo impacto, sanitários, bebedouros, caminho de terra batida, trapiche, deck flutuante, portaria, e bosque com árvores nativas.

Já sua fauna apresenta grande variedade de espécies, sendo duas de mamíferos e 78 de aves.

Parque 9 de Julho

O maior parque da Orla, com seus 537.514 (quinhentos e trinta e sete mil, quinhentos e catorze) m² apresenta em sua infraestrutura playgrounds, pistas de caminhada, trilhas, pontos de pesca, pista para aeromodelismo, paraciclos, aparelhos de ginástica de baixo impacto, trapiches na represa, campos de futebol, piquenique, portarias, bebedouros, bosque e áreas de descanso.

Parque Ecológico do Guarapiranga

O Parque Ecológico do Guarapiranga também apresenta quadras poliesportivas, campos de futebol, lago, brinquedoteca, trilhas e um viveiro do qual saiu grande parte de suas 379 mil mudas. Há também uma diversidade de espécie como aves, mamíferos e répteis que habitam a área.

Inaugurado em 1999, o Parque Guarapiranga reúne trilhas, lanchonete, churrasqueiras, dois campos de futebol, brinquedoteca, anfiteatro, Museu do Lixo, biblioteca, palco para shows, um viveiro com mais de 379 mil mudas de plantas, aproximadamente 500 espécies diversas de animais e uma pista de concreto de 1,6 km de extensão que passa por sobre as águas da represa.

O parque ocupa 28 km (7%) do entorno da represa, e abriga diversos clubes e escolas de variados esportes aquáticos, com aulas para quem deseja aprender a velejar ou a surfar de *windsurfe*.

Solo Sagrado de Guarapiranga

O Solo Sagrado de Guarapiranga fica na Zona Sul de São Paulo, em Parelheiros. Administrado pela Igreja Messiânica Mundial do Brasil, o local é aberto para toda a população, ele atrai trinta e cinco mil visitantes por mês, possui uma vasta área da Mata Atlântica, é um espaço para meditação e apreciação da natureza. O seu espaço possui uma ligação com a Represa de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

Guarapiranga e abriga, já que um dos seus portões dá acesso as águas da represa e o outro lado pode ser encontrados uma grande diversidade de jardins com as mais diversas cores.

No Solo Sagrado de Guarapiranga tem como grandioso um templo que foi construído em forma de anel e abriga três santuários: o primeiro é o Santuário de Deus Supremo (o altar central), o segundo o Santuário de Meishu-Sama(ao lado direito) e o terceiro o Santuário dos Antepassados(ao lado esquerdo) um lugar para momentos com os entes que já partiram. Para quem gosta de arte, existe um Centro Cultural que expõe obras renovadas de diferentes artistas salas de multiuso e de audiovisual. Esse centro apresenta tradições japonesas com oficinas de Ikebana e cerimônia do chá. Há um dia específico em que acontece o Culto de Agradecimento às bênçãos alcançadas, em média, vinte mil pessoas comparecem a esse culto antes de ir ao Solo Sagrado. Apresenta também uma lanchonete, uma praça e um espaço para piquenique, são milhares de árvores e uma reserva florestal com diferentes espécies de animais.

Pontos de Interesse

A represa abriga diversos pontos de interesse ao longo de sua margem, como clubes, parques, restaurantes:

- 393º Grupo Escoteiro do Mar Legatis Régis - SP
- Associação Sampa Biker S
- Casa Paradiso
- Clube de Campo de São Paulo
- Clube de Campo do Castelo
- Clube Esportivo Náutico Guarapiranga
- Clube Guaraci
- Guarapiranga Golf & Country Club
- Marina Atlântica
- Marina Sylvestre G. Náutica e cursos
- Monumento ao Ícaro
- Parque Ecológico do Guarapiranga
- Parque Municipal Nove de Julho
- Parque Praia do Sol
- Posto de Bombeiros Salvamento Aquático
- São Paulo Yatch Club (SPYC)
- Solo Sagrado de Guarapiranga
- Tempo Wind & SUP Clube
- Yacht Club Paulista
- Yacht Club Santo Amaro (YCSA)

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Rodrigo Goulart

- Yacht Clube Itaipu

A atividade turística estimula o desenvolvimento econômico e social de um município ou região. Sabe-se também que o turismo é responsável pela geração de emprego, renda, além de movimentar diferentes setores da economia, tanto no mundo, como em muitas cidades no Brasil.

Nesse sentido, reconhecer os atrativos históricos, culturais, gastronômicos e turísticos que circundam a Represa, pode contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável da região, inclusive para a recuperação e urbanização das ocupações irregulares.

Deste modo, a presente proposição visa reconhecer a importância da região da Represa de Guarapiranga para o ecoturismo municipal com sua inegável beleza e vocação turística. É importante notar que o próprio Município de São Paulo, por meio de seu Plano Diretor Estratégico, no artigo 176, define o Ecoturismo como um de seus objetivos de desenvolvimento econômico sustentável. Ao tornar a região da Represa Guarapiranga um polo de Ecoturismo, a cidade de São Paulo provê ferramentas importantes para o desenvolvimento sustentável do turismo ecológico, náutico, de lazer, pedagógico naquele espaço, possibilitando a construção de infraestrutura adequada, a educação ambiental, o apoio à preservação do meio ambiente e o suporte aos empreendedores e aos negócios sustentáveis, gerando oportunidades e desenvolvimento econômico.

.o0o.

RG/SD/MCA/ncs.